

# REVISTA TRIMENSAL

DO

## INSTITUTO HISTORICO

GEOGRAPHICO E ETHNOGRAPHICO DO BRASIL

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

O Sr. D. Pedro II

TOMO XLII

PARTE I

*Hoc facit, ut longos durent bene gesta per annos  
Et possint serâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

Typ. de PINHEIRO & C., rua 7 de Setembro n. 157

1879

# INDICE

## DAS MATERIAS CONTIDAS NO TOMO XLII

### PARTE PRIMEIRA

#### PRIMEIRO TRIMESTRE

	PAG.
RELAÇÃO nominal dos socios actuaes do Instituto Historico Geographico Brasileiro. . . . .	I
RELAÇÃO nominal dos socios fallecidos, segundo as notas constantes do livro de matricula e communicações feitas ao Instituto. . . . .	XIV
MESA administrativa do Instituto Historico. . . . .	XXIII
DOCUMENTOS relativos á historia da capitania, depois provincia, de S. Pedro do Rio Grande do Sul, compilados e copiados na secretaria do governo em Porto Alegre, de ordem do conselheiro barão Homem de Mello, ex-presidente da mesma provincia (Pelo mesmo Exm. Sr. offerecidos ao Instituto Historico) » <i>Continuados da pag. 386 do tomo XLI, parte primeira.</i> . . . .	5
CORRESPONDENCIA do marquez de Alegrete. . . . .	»
Instrução publica.—Supplica do governador ao principe regente. . . . .	»
O governador offerece-se a derrotar Artigas. . . . .	7
Aprestos para a campanha contra Artigas. . . . .	9
Acta do conselho de generaes, em Porto Alegre, a que se refere o officio do governador marquez de Alegrete de 7 de Outubro de 1816. . . . .	11
Conferencias com os generaes Lecor e Bernardo da Silveira Pinto. . . . .	14
No Rio Pardo, em marcha.—Situação dos negocios militares. . . . .	16
O brigadeiro Joaquim de Oliveira Alvares derrota Artigas. . . . .	18
Sobre os motivos que o determinaram a recolher-se á sêde do governo em Porto-Alegre, logo após a batalha de Catalan. . . . .	19
Sobre as accusações que lhe foram feitas na <i>Gazeta do Rio de Janeiro</i> . . . . .	21
Sobre a accusação de não cooperação das tropas do Rio Grande. . . . .	23

	PAG.
Communica as primeiras operações do brigadeiro Chagas na campanha de Missões. . . . .	25
Communica as operações do brigadeiro Chagas além do Uruguay e seu regresso á fronteira do Rio Grande	28
Communica a penuria dos cofres da capitania. . .	29
Communica a acção ganha sobre o inimigo pelo capitão Bento Manoel. . . . .	30
Continúa a comunicação sobre a campanha do marechal Chagas na margem occidental do Uruguay.	31
Sobre a repulsa do inimigo nas fronteiras de Missões e de Jaguarão. . . . .	33
CORRESPONDENCIA do conde da Figueira. . . . .	34
Communica o seu plano de seguir para a fronteira de Bagé . . . . .	35
Manda occupar a fortaleza de Santa Theresa. . .	35
Dirige-se ao barão da Laguna para combinar os movimentos militares, segundo o plano ordenado da côrte . . . . .	36
Ordem ao tenente-general, Manoel Marques para occupar a fortaleza de Santa Theresa. . . . .	37
Manda occupar o passo do <i>Valente</i> , no Rio Negro.	38
Communica sua resolução de ir soccorrer a fronteira de Missões, invadida por consideravel força do inimigo . . . . .	39
Disposições tomadas para soccorrer a fronteira de Missões . . . . .	40
Communica a acção ganha pelo capitão Bento Gonçalves sobre o coronel Ortiguez. — Continúa sua marcha sobre Missões. . . . .	41
Dá instrução ao general Chagas Santos. . . . .	42
Communica suas operações sobre os povos de Missões. . . . .	43
Communica a acção de Itacoroby e outras. . . .	46
Communica o revez do inimigo em Santo Christo. .	50
Tradução da correspondencia interceptada de José Artigas, a que se refere o officio anterior. . . .	51
Manda occupar o ponto de Itaquatiá. . . . .	53
Aprisionamento do general Artiguinbas. . . . .	54
Communica estar a fronteira de Missões de todo livre do poder do inimigo. . . . .	55
Ordem do coronel José de Abreu para postar-se na margem direita do Quaraim. . . . .	57
Manda occupar a posição no Serrito (Jaguarão). .	58

Sobre as desintelligencias havidas entre os brigadeiros Felix José de Mattos e Bento Corrêa da Camara.	59
Communica um pequeno revez do inimigo em Santa Anna . . . . .	60
Nomeação de commissario para a demarcação dos limites com a Banda Oriental. . . . .	62
Pequena acção sobre o inimigo junto ao povo de Rocha	65
Sobre a nomeação do commissario de limites. . . . .	66
Partida inimiga desbaratada no arroio da Carpintaria . . . . .	67
Põe-se de accordo o barão da Laguna sobre as operações . . . . .	"
Sobre o mesmo assumpto . . . . .	68
Manda occupar militarmente a melhor posição junto a Itaquatiá ou Cunhaperú . . . . .	69
Preparativos de defesa da costa. . . . .	70
Communica as operações effectuadas contra Artigas.	71
Resolve-se a marchar para Bagé. . . . .	74
Revez do inimigo aquem do Passo do Rosario. . . . .	75
Chega ao Passo da Armada. . . . .	76
Chega á Itaquatiá . . . . .	77
Batalha de Taquarembó, em 22 de Janeiro de 1830, ganha pelo capitão-general conde da Figueira.— Parte official d'este. . . . .	79
Em Cunhaperú ordena ao general Manoel Marques que se recolha ao Rio Grande. . . . .	84
Manda soltar as familias de desertores que mandára prender . . . . .	85
Na capella de Alegrete.— Desbarato da guarda inimiga do Passo da Cruz. . . . .	"
Protegerá cuidadosamente a fronteira contra o inimigo . . . . .	87
Desbarato de Artigas. . . . .	88
O seu máo estado de saude o obriga a regressar a Porto Alegre . . . . .	89
Chega á Porto Alegre em 9 de Março de 1830. ( <i>Continua</i> ). . . . .	90
HISTORIA da guerra de Pernambuco e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, heróe digno de eterna memoria, primeiro acclamador da guerra. Por Diogo Lopes de Santiago. ( <i>Continuada da pag. 429 do tomo XLI, parte primeira</i> ). . . . .	91
CAPITULO VII.— Da famosa e miraculosa victoria que al-	

	PAG.
cançaram dos hollandezes os moradores da povoação de S. Lourenço do Tejucupapo. . . . .	91
CAPITULO VIII. — Da jornada que fez o governador João Fernandes Vieira ao porto do Calvo e outras partes d'estas capitánias, e da grande repugnancia que fez para se não largar a campanha aos hollandezes; e de como fez a força de Tamandaré ( <i>Continúa</i> ). . . . .	99
SEGUNDO TRIMESTRE	
DOCUMENTOS relativos á historia da capitania, depois provincia, de S. Pedro do Rio Grande do Sul, compilados e copiados na secretaria do governo em Porto Alegre, de ordem do conselheiro barão Homem de Mello, ex-presidente da mesma provincia (Pelo mesmo Exm. Sr. offercidos ao Instituto Historico). <i>Continuados da pag. 90 do presente tomo</i> . . . . .	105
GOVERNO interino. . . . .	"
Communica o juramento das bases da constituição portugueza . . . . .	106
GOVERNO do brigadeiro Saldanha. . . . .	"
Communica haver tomado posse do governo e jurado as bases da constituição. . . . .	"
Participa a tentativa feita pelo coronel Antero José Ferreira de Brito, durante sua ausencia em Missões, para instituir-se novo governo na capital.—O tenente-general Manoel Marques de Sousa foi, por suspeito de connivencia, mandado recolher á côrte. . . . .	"
Communica haver mandado recolher á côrte o tenente-general Manoel Marques de Sousa. . . . .	110
Communica sua chegada á capital, providencias tomadas para restabelecer o socego publico, tendo encontrado os animos em commoção; e a sua partida para o Rio Grande e fronteira de Missões. . . . .	"
Pede para que se estenda á provincia do Rio Grande do Sul a nomeação livre de um governo representativo ou provisorio . . . . .	116
JUNTA governativa . . . . .	118
Communica a instalação da junta governativa, e as pessoas do que se compõe. . . . .	"
Communica a opposição do povo á execução dos decretos ns. 131 e 135 das côrtes, e a annuencia prestada pela junta ao voto popular assim manifestado. . . . .	120

	PAG.
Comunica ao Principe Regente a deputação do membro da junta Francisco Xavier Ferrelra, incumbido de apresentar á S. A. a adhesão da provincia do Rio Grande do Sul á causa geral do Brasil, identificando-se com as provincias de S. Paulo e outras, para salvar a integridade da patria. . . . .	124
Comunica ao Principe Regente não ter admittido a renuncia, que de suas funcções, como presidente da junta, fizera o brigadeiro Saldanha. . . . .	125
Comunica haver aceito a demissão pedida pelo brigadeiro Saldanha por não adherir á causa do Brasil, e haver concedido passaporte para Montevidéo. . . . .	127
Comunica a resolução que tomára, de fazer sustar a retirada do brigadeiro Saldanha, ex-presidente da junta. . . . .	134
Comunica ao Principe Regente haver recebido a carta régia de 8 de Agosto, mandando retirar o brigadeiro Saldanha para o Rio, e que, em cumprimento da mesma, ordenára, que este seguisse a aquelle destino, por terra, sendo acompanhado pelo coronel Manoel Carneiro da Silva e Fontoura, ajudante de ordens da junta. . . . .	137
Comunica ter seguido por terra para o Rio, acompanhado pelo coronel Fontoura, no dia 29 de Setembro, o brigadeiro Saldanha. . . . .	140
GOVERNO provisório. . . . .	142
Comunica haver feito cumprir a portaria do ministerio do Imperio de 6 de Outubro de 1853, mandando retirar para fóra do districto o presidente do governo provisório, e o secretario para fóra da provincia. . . . .	»
Comunica haver recahido a presidencia do governo provisório na pessoa do brigadeiro José Ignacio da Silva. . . . .	143
Sobre as avultadas porções de ouro extrahidas em Caçapava, em detrimento da fazenda publica. . . . .	» 1
PRESIDENCIA do Dr. J. Feliciano Fernandes Pinheiro, depois visconde de S. Leopoldo. . . . .	145
Sobre o estabelecimento da colonia de allemães na antiga feitoria do linho canhamo, e sobre o povoamento da fronteira de Missões. . . . .	»
Comunica a chegada a Porto Alegre, no bergantim <i>Protector</i> , dos primeiros colonos allemães mandados pelo Imperador, em numero de trinta e oito pessoas. . . . .	147

	PAG.
A real feitoria do linho canhamo fica definitivamente convertida em colonia de S. Leopoldo. . . . .	149
Manda restituir ás suas casas o marechal João de Deus Menna Barreto e seus filhos. . . . .	151
Sobre a livro jornada do sargento-mór Antonio Manoel Corrêa da Camara, consul nomeado para o Paraguay. . . . .	152
Em cumprimento da portaria do ministerio do Imperio de 5 de Outubro de 1824, arbitra ao pastor protestante João Jorge a gratificação de 2008, á semelhança das congruas dos nossos vigarios. . . . .	153
Sobre a estada e trabalhos do naturalista Sellow no Rio Grande. . . . .	»
Faz recolher á côrte os instrumentos astronomicos que serviram na demarcação de limites de 1777. . . . .	154
Relação dos instrumentos mathematicos que conduz para a côrte do Rio de Janeiro o mestre da sumaca <i>Afra</i> , José Antonio do Socorro. . . . .	»
Carta hydrographica da capitania. . . . .	155
Documentos relativos ao balizamento e levantamento da carta da lagêa dos Patos, pelo coronel José Pedro Cesar. . . . .	»
Requerimento da viuva do mesmo coronel, em Junho de 1831. ( <i>Continua</i> ). . . . .	»
<b>HISTORIA da guerra de Pernambuco e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, herôe digno de eterna memoria, primeiro aclamador da guerra. Por Diogo Lopes de Santiago. (<i>Continuada da pag. 104 do presente tomo</i>) . . . . .</b>	<b>157</b>
<b>LIVRO 3.º Continuação do capítulo VIII. . . . .</b>	<b>»</b>
<b>CAPITULO IX.—Da jornada que os nossos governadores fizeram á ilha de Itamaracá, e como mandaram investir com tres náos, que o inimigo tinha em guarda da passagem d'ella que renderam, e de como os hollandezes largaram a força que na ilha tinham, e de outros successos d'esta guerra. . . . .</b>	<b>158</b>
<b>CAPITULO X.—De algumas pendencias que houve por este tempo entre portuguezes e hollandezes. . . . .</b>	<b>169</b>
<b>CAPITULO XI.—Da traição que se fez ao governador João Fernandes Vieira, e de como por particular favor do céo escapou com vida das mãos dos que o queriam matar atraipoadamente por mandado de seus inimigos, e confederados com os flamengos do Recife. . . . .</b>	<b>173</b>

CAPITULO XII.—Da poderosa e grossa armada que chegou aos hollandezes do Recife, em que tinha por general Sigismundo Vandscop ( <i>van Schkoppe</i> ), e do que fizeram os nossos governadores para o bem da defesa d'estas capitania de Pernambuco, e de como se retirou a gente de guerra e moradores da Parahyba e Goyana. . . .	182
CAPITULO XIII.—De como Sigismundo, general das armas hollandezas, intentou ganhar a villa de Olinda, e se retirou com muita perda de gente para o Recife. . . .	190
CAPITULO XIV.—De como Segismundo mandou outra vez accommetter a villa de Olinda, e depois pela fronteira da fortaleza dos Afogados, sem surtir effeito, e de como fez uma força no sitio que chamam a Barreta e investiu uma casa forte, que se lhe defendeu. ( <i>Continua</i> ). . . .	193